

RMN de ¹³C

19 de junho de 2023

Características de algums elementos ativos em RMN (e as dificuldades em se obter os espectros de RMN de ¹³C)

Isotope	γ (relative)	resonance fre-	natural	relative	
		quency at 11.7 T	abundance	sensitivity*	
¹ H	100	500 MHz	99.98 %	1	
¹³ C	25	125 MHz	1.1 %	10 ⁻⁵	
¹⁵ N	-10	50 MHz	0.37 %	10-7	
¹⁹ F	94	455 MHz	100 %	0.8	
²⁹ Si	-20	99 MHz	4.7 %	10-3	
³¹ P	40	203 MHz	100 %	0.07	

• also taking into account typical linewidths and relaxation rates

Principais informações obtidas de um espectro de RMN de ¹³C NMR

- 1) Posição de absorção (deslocamento químico em δ ppm);
- 2) Tipos de carbonos (CH₃, CH₂, CH, C): (APT, DEPT, Ed-HSQC);
- 3) Proporção de carbonos (quase não se usa);
- 4) Podem ser 2D [COSY (H acoplados); HSQC (C-H diretamente ligados; HMBC (C-H a 2-4 ligações); NOESY e outras]

Faixas de deslocamentos químicos em RMN de ¹³C



Tipos de espectros de RMN de ¹³C

(espectros mais comuns)

PND (or BBD): proton noise decoupled or broad band decoupled spectra

Não há acoplamentos entre entre ¹³C e ¹H e cada carbono (C, CH, CH₃ e CH₃) se apresenta como um singleto

Número de sinais em RMN de ¹³C

Acetato de metila

-OCH₃ CH₃



6

Espectro de RMN de ¹³C do propanol

a. 1-Propanol



Espectros de RMN de ¹H e ¹³C do ciclohexano?



Espectro de RMN de ¹H do ciclohexeno



https://docbrown.info/page06/spectra2/cyclohexene-nmr1h.htm

Espectro de RMN de ¹³C do ciclohexeno



Espectro de RMN de ¹H do citronelol



Espectro de RMN de ¹³C do citronelol



Espectro de RMN de ¹³C da sacarose





SDBS-13C NMRSDBS No. 11132CDS-13-701

Tipos de espectros de RMN de ¹³C

PND (proton noise decoupled) ou BBD (broad-band proton decoupled) (não há acomplamento entre entre ¹³C e ¹H e cada carbono se apresenta como um singleto)

SFORD: single frequency off resonance decoupled (mostra acoplamentos entre ¹³C e ¹H) C: singleto CH: dubleto CH₂: tripleto CH₃: quadrupleto

Atualmente:

DEPT (Distortionless Enhancement by Polarization Transfer) e ed-HSQC (Heteronuclear single quantum coherence spectroscopy)

Mas os ¹³C não acoplam com os ¹H aos quais estão ligados?



O efeito no desdobramento de hidrogênios ligados aos ¹³C é o mesmo quando se aplica a regra n+1.

(J's são da ordem de 100 - 200 Hz)

Determinação/identificação de sistemas acoplados em RMN de ¹H

Determinação de J

Experimentos de dupla irradiação

COSY (espectro bidimensional)

J resolved (espectro bidimensional)

Experimentos de dupla irradiação em RMN de ¹H

nitropropano



Experimentos de dupla irradiação em RMN de ¹H



Espectros de RMN de ¹³C normalmente são totalmente desacoplados de ¹H (proton noise decoupled, broad band or fully decoupled)



Efeito nuclear Overhauser (NOE)

Aumento da intensidade dos sinais dos ¹³C devido à irradiação nos hidrogênios

NOEmax =
$$\frac{1}{2} \begin{pmatrix} \gamma & \text{irr} \\ \gamma & \text{obs} \end{pmatrix}$$

NOEmax =
$$\frac{1}{2} \left(\frac{267.5}{67.28} \right) = 1.988$$

Intensidade dos sinais de ¹³C: $CH_3 > CH_2 > CH > C$

Mecanismos de relaxamentos

T1 - Relaxamento longitudinal (spin-rede/"spin-lattice")

T2 - Relaxamento transversal (spin-spin)

O relaxamento T2 é mais rápido do que T1. O processo de retorno ao estado a, é constituido pela somatória de T2 + T1.

Relaxation process (T1 + T2)



Tempo de relaxamento longitudinal (T1) (em segundos)



A menor interação dos carbonos quaternários, ou sobre eixos de simetrias, com o meio circundante, faz com que os relaxamentos sejam menos eficientes e a intensidade dos sinais acaba sendo inferior aos carbonos hidrogenados.

Espectro de RMN de ¹H (totalmente desacoplado) do metacrilato de metila



As intensidades dos sinais são variáveis

(dependem do tempo de relaxamento de cada carbono que quase sempre está associado ao número de H ligados aos carbonos)

Espectro de RMN de ¹³C do 1-hexanol



Atribuição dos sinais de RMN de ¹³C do 1-hexanol





O efeito de eletronegatividade se dispersa ao longo da distância, mas aqui o efeito γ é importante



Efeito gama (γ): efeito de proteção estérica (-5 ppm)



Com a deformação da ligação C-H , a densidade eletrônica se desloca em direção ao carbono gama.

Cálculo dos deslocamentos químicos para hidrocarbonetos

$$\cdots C_{\varepsilon} - C_{\delta} - C_{\gamma} - C_{\beta} - C_{\alpha} - C_{\alpha} - C_{\beta} - C_{\gamma} - C_{\delta} - C_{\varepsilon} \cdots \cdots$$

$$\delta_{\rm C} = -2.3 + 9.1\alpha + 9.4\beta - 2.5\gamma + 0.3\delta + 0.1\varepsilon + \Sigma$$
 (steric corrections) ppm

Steric Corrections (ppm)					
	Type of Carbons Attached				
Carbon Atom Observed	Primary	Secondary	Tertiary	Quaternary	
Primary	0	0	-1.1	-3.4	
Secondary	0	0	-2.5	-7.5	
Tertiary	0	-3.7	-8.5	-10.0	
Quaternary	-1.5	-8.4	-10.0	-12.5	

Steric Corrections (ppm)					
	Type of Carbons Attached				
Carbon Atom Observed	Primary	Secondary	Tertiary	Quaternary	
Primary	0	0	-1.1	-3.4	
Secondary	0	0	-2.5	-7.5	
Tertiary	0	-3.7	-8.5	-10.0	
Quaternary	-1.5	-8.4	-10.0	-12.5	

$$\delta_{\rm C} = -2.3 + 9.1\alpha + 9.4\beta - 2.5\gamma + 0.3\delta + 0.1\varepsilon + \Sigma$$
 (steric corrections) ppm

$\begin{array}{c c} & & \beta \\ & CH_3 \\ & 2 \\ CH_3 \\ & CH_2 \\ & CH_2 \\ & CH_2 \end{array} \begin{array}{c} \gamma \\ & \gamma$	2,2-Dimethylbutane	Actual values:	C1 C2 C3 C4	29.1 ppm 30.6 ppm 36.9 ppm 8.9 ppm
β ^{CH₃}	2,2-Dimethylbutane		C4	8.9 ppm

- C1 = -2.3 + 9.1(1) + 9.4(3) 2.5(1) + 0.3(0) + 0.1(0) + [1(-3.4)] = 29.1 ppmSteric correction (boldface) = primary with 1 adjacent quaternary
- C2 = -2.3 + 9.1(4) + 9.4(1) 2.5(0) + 0.3(0) + 0.1(0) + [3(-1.5)] + [1(-8.4)] = 30.6 ppmSteric corrections = quaternary/3 adj. primary, and quaternary/1 adj. secondary
- C3 = -2.3 + 9.1(2) + 9.4(3) 2.5(0) + 0.3(0) + 0.1(0) + [1(0)] + [1(-7.5)] = 36.6 ppmSteric corrections = secondary/1 adj. primary, and secondary/1 adj. quaternary
- C4 = -2.3 + 9.1(1) + 9.4(1) 2.5(3) + 0.3(0) + 0.1(0) + [1(0)] = 8.7 ppmSteric correction = primary/1 adj. secondary

Efeito gama: efeito de proteção estérica (-5 ppm)

Steric effects

• The more rigid the structure, the greater the steric interference and the greater the shielding effect





• The more such interactions, the greater the shielding



	Termin	Terminal: $Y-C_{\alpha}-C_{\beta}-C_{\gamma}$		Internal: $C_{\gamma}-C_{\beta}-C_{\alpha}-C_{\beta}-C_{\gamma}$		
Substituent Y	α	β	γ	α	β	γ
-D	-0.4	-0.1	0			
-CH ₃	9	10	-2	6	8	-2
-CH=CH ₂	19.5	6.9	-2.1			-0.5
−C≡CH	4.5	5.4	-3.5			-3.5
$-C_6H_5$	22.1	9.3	-2.6	17	7	-2
-CHO	29.9	-0.6	-2.7			
-COCH ₃	30	1	-2	24	1	-2
-COOH	20.1	2	-2.8	16	2	-2
-COOR	22.6	2	-2.8	17	2	-2
-CONH ₂	22	2.5	-3.2			-0.5
-CN	3.1	2.4	-3.3	1	3	-3
	20			24	10	
-NH ₂	29	11	-)	24	10	-5
-NHR	37	8	-4	31	6	-4
-NR ₂	42	6	-3	67		-3
$-NO_2$	61.6	5.1	-4.6	57	4	
-OH	48	10	-6.2	41	8	-5
-OR	58	8	-4	51	5	-4
-OCOCH ₃	56.5	6.5	-6.0	45	5	-3
-F	70.1	7.8	-6.8	63	6	-4
-Cl	31	10	-5.1	32	10	-4
-Br	20	11	-3	25	10	-3
-I	-7.2	10.9	-1.5	4	12	-1

TABLE A8.3 ¹³C SUBSTITUENT INCREMENTS FOR ALKANES AND CYCLOALKANES (PPM)^a

^aAdd these increments to the values given in Table A8.1.

O efeito da hibridização e dos efeitos de substituíntes sobre os deslocamento químicos dos carbonos



O efeito da conjugação sobre o deslocamento químico dos carbonos





Espectro de RMN do fenilacetado de etila



A informação sobre o tipo de carbono (C, CH, CH₂ e CH₃) são atualmente obtidos por DEPT (Distortionless Enhancement by Polarization Transfer)



Determinação de T2 – Método do eco de spin (Hahn)

Sequencia de pulsos: 90x^o - τ - 180x^o (τ =0.1-1 s)



As sequencias de pulsos semelhantes do método do eco de spin podem gerar sinais negativos



Delay Time, T2



DEPT : Distortionless Enhancement by Polarization Transfer



Espectro DEPT para a timidina



Com base nos espectros de RMN de ¹H e DEPT 135, determine a estrutura do composto que possui formula molecular C_4H_9CI



Espectro de massas (IE) do colesterol









DOI: 10.1080/01442351003668697

Espectro UV e IV do colesterol



Fig. 4. UV-vis spectrum of Cholesterol.

Espectro de RMN ¹H do colesterol O que você consegue atribuir ?



Espectro de RMN de ¹³C do colesterol



Espectros de RMN de ¹³C parcialmente acoplados

J para C-H ~110-300 Hz (C-C-H e C-C-C-H são de 0-60 Hz)









Gambierdiscus toxicus (dinoflagelado)

https://en.wikipedia.org/wiki/Maitotoxin

Gambierdiscus toxicus foi descoberto em 1975 em material coletado em torno das Ilhas **Gambbier**, onde ciguatera ocorre com frequência, e descrito em 1979. Como a maioria dos dinoflagelados, é unicelular e coberto de placas rígidas formando uma estrutura chamada teca.



Maitotoxin was named from the ciguateric fish *Ctenochaetus striatus*—called "maito" in Tahiti—from which maitotoxin was isolated for the first time

Disodium

(12S,14aR,15aS,16aR,17aS,18Z,110aR,111aS,112aR,113aS,114aR,116R,117R,118aS,119aR,121aS,122aR,123aS,1 24aR,125aS,126aR,127aS,22S,24aR,25aS,26aR,27aS,28aR,29aS,211R,212R,213aR,214S,214aS,215aR,217aS,218a R,219aS,32R,33R,34aS,36S,37R,38R,38aS,5R,7R,82S,83R,84aS,86R,87R,88R,88aS,92R,93R,94R,94aS,95aS,96a R,97aS,98R,99R,910S,911aR,912aS,913aR,914R,914aR,11S,12R,132S,133R,134S,134aS,135aR,136aS,137aR,138 S,138aS,1310S,1311R,1312aR,1313aS,1314aR,1315aS,1317R,1317aR)-12-[(1S,2R,4R,5S)-1,2-dihydroxy-4,5dimethyloct-7-en-1-yl]-117,211,214,33,37,38,5,7,83,87,88,93,94,98,914,11,12,133,134,138,1311,1317docosahydroxy-14a,15a,16a,114a,116,119a,121a,122a,25a,27a,29a,214a,217a,1313a,1315a-pentadecamethyl-132-[(2R,3R,4R,7S,8R,9R,11R,13E)-3,8,11,15-tetrahydroxy-4,9,13-trimethyl-12-methylidene-7-(sulfonatooxy)pentadec-13-en-2-yl]-13,14,14a,15a,16,16a,17a,110,110a,111a,112,112a, 113a,114,114a,116,117,118,118a,119a, 120, 121, 121a,122a,123,123a,124a,125,125a,126a,127,127a,22,23,24,24a,25a,26,26a,27a,28,28a,29a,210,211,212,213a,214,2 14a,215a,216,217,217a,218a,219,219a,32,33,34,34a,36,37,38,38a,82,83,84,84a,86,87,88,88a,93,94,94a,95a,96,96a, 97a,98,99,910,911a,912,912a,913a,914,914a,133,134,134a,135a,136,136a,137a,138,138a,1310,1311,1312,1312a,13 13a,1314,1314a,1315a,1316,1317,1317a-octahectahydro-12H,92H,132H-1(16)-pyrano[2"''',3"''':5"'',6"']pyrano [2"',3":6",7"]oxepino[2",3":5',6']pyrano[2',3':5,6]pyrano[3,2-b]pyrano[2"',3":5",6"]pyrano [2",3":5',6']pyrano [2',3':5,6]pyrano[2,3-g]oxocina-2(2,12)-bis(pyrano[2'',3'':5,6]pyrano[2',3':5,6]pyrano][3,2-b:2',3'-f]oxepina-13(10)pyrano[3,2-b]pyrano[2'',3'':5'',6'']pyrano[2'',3'':5',6']pyrano[2',3':5,6]pyrano[2,3-f]oxepina-9(2,10)-dipyrano[2,3e:2',3'-e']pyrano[3,2-b:5,6-b']dipyrana-3,8(2,6)-bis(pyrano[3,2-b]pyrana)tridecaphan-99-yl sulfate

Maitotoxin is so potent that it has been demonstrated that an intraperitoneal injection of 130 ng/kg was lethal in mice

The molecule itself is a system of 32 fused rings. It resembles large fatty acid chains and it is notable because it is one of the largest and most complex non-protein, non-polysaccharide molecules produced by any organism.

Maitotoxin includes 32 ether rings, 22 methyl groups, 28 hydroxyl groups, and 2 sulfuric acid esters and has an amphipathic structure. Its structure was established through analysis using NMR at Tohoku University, Harvard University and the University of Tokyo in combination with mass spectrometry, and synthetic chemical methods.

However, Andrew Gallimore and Jonathan Spencer have questioned the structure of maitotoxin at a single ring-junction (the J–K junction), based purely on biosynthetic considerations and their general model for marine polyether biogenesis.

K. C. Nicolaou and Michael Frederick argue that despite this biosynthetic argument, the originally proposed structure could still be correct. The controversy has yet[needs update] to be resolved.

https://en.wikipedia.org/wiki/Maitotoxin



maitotoxina

Gambierdiscus toxicus (dinoflagelado)

https://en.wikipedia.org/wiki/Maitotoxin

